

A produção literária espírita no Brasil, considerada de grande porte pelo alto número de publicações e de vendas, é composta por vários tipos de obras, tais como psicografias e romances psicografados, biografias de importantes personagens do movimento espírita, textos de caráter doutrinário, etc. Conquanto haja esta diferenciação entre os gêneros literários nessas publicações, a literatura espírita caracteriza-se pela preocupação com a divulgação dos ideais básicos propostos pela doutrina, como a teoria da reencarnação e o ideário de bondade e caridade cristão. Nesse sentido, a produção literária espírita é uma estratégia de difusão cultural, que permite uma maior e mais eficiente divulgação dos valores morais e do projeto filosófico-científico do movimento espírita.

Neste trabalho pretendo analisar o discurso construído na literatura espírita acerca da questão sexual e de sua relação com a espiritualidade, tendo como base uma obra psicografada por dois dos mais profícuos médiuns brasileiros no que tange à produção literária espírita, a saber, “Sexo e destino”, obra que teve mais de cinco edições, psicografada por Chico Xavier e Waldo Vieira. A metodologia empregada foi a análise de conteúdo da narrativa.

A partir da análise realizada conclui-se que, para a moral espírita, o sexo deve ser encarado como uma manifestação do poder da Criação Divina, sendo tratado com o devido respeito. Para o Espiritismo as ligações sexuais demandam responsabilidades entre os envolvidos e as faltas cometidas devido a vibrações sexuais deverão ser resgatadas através de acertos com aqueles que foram prejudicados.